

Denominação de Origem e seus Efeitos no Fortalecimento do Patrimônio Cultural: O Caso das Bananas de Corupá – SC

Giseli de Lorena

160ª Defesa:

27 de fevereiro de 2020

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Areas (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Felipe Borborema Cunha Lima (Coorientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Ignácio Lopez Moreno (Coorientador– UAM)

Profa. Dra. Adriana Carvalho Pinto Vieira (UFMS)

Profa. Dra. Mariluci Neis Carel (UNIVILLE)

Profa. Dra. Roberta Barros Meira (UNIVILLE)

Profa. Dra. Yoná da Silva Dalonso (UNIVILLE)

RESUMO

Este estudo aborda a relação do patrimônio cultural com o processo de Denominação de Origem (DO) para a Banana da Região de Corupá, o qual teve início no ano de 2016, com o depósito do pedido ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e obteve a concessão no ano de 2018. O pressuposto norteador da pesquisa é de que o referido processo de DO trouxe e ainda pode trazer impactos socioculturais, além dos econômicos, contribuindo para a valorização do patrimônio cultural e para o Desenvolvimento Local e Humano (DELH) da sua população. A partir desta consideração o objetivo principal da pesquisa é compreender os impactos socioculturais que este processo de DO trouxe para o município corupaense, bem como as potencialidades e desafios para a proteção e a valorização do patrimônio cultural da bananicultura no referido município. Esta pesquisa utiliza o método indutivo e se configura como qualitativa e de natureza exploratória. O percurso metodológico se baseia na adaptação do Modelo de Representação do Desenvolvimento em Escala Local e Humana, de Cunha Lima (2016). Conforme este modelo a pesquisa apresenta três etapas. A primeira é o mapeamento dos parceiros, a qual ocorreu com base em pesquisa bibliográfica e documental, além de pesquisa de campo, sendo esta realizada por meio da observação participante e de entrevistas a partir de roteiros semiestruturados, seguindo o método da História Oral. A segunda etapa visa fazer a descrição dos arranjos produtivos que resultam da rede de parceiros envolvidos no estudo, em seus contextos histórico e social, realizando o levantamento dos arranjos que já existiam antes do processo de DO e daqueles que passaram a existir depois. Por fim, a terceira etapa realiza a categorização e sistematização das informações obtidas a partir da matriz de necessidades e satisfações humanas de Max-Neef (1993), bem como a construção de fluxograma para reagrupar as informações e de palavras-chave para mostrar os efeitos e impactos do processo de DO em Corupá. Todas estas etapas foram analisadas à luz da teoria interpretativa de Geertz (2008). O estudo está organizado no formato de artigos, sendo que o primeiro estabelece reflexões sobre o processo de DO e sua

potencialidade para o desenvolvimento sustentável, tratando ainda da história da bananicultura em Corupá a partir de conceitos como memória, tradição, identidade e lugar. O segundo realiza a sistematização das informações coletadas em campo, mapeando a rede de parceiros do processo de DO em Corupá, além da descrição dos arranjos produtivos locais. O terceiro trata da identificação dos impactos socioculturais do processo de DO em Corupá e suas relações com o Desenvolvimento em Escala Local e Humana, relacionando tais impactos com o fortalecimento do patrimônio cultural corupaense. O estudo permite compreender que: houve redinamização da comunidade e estímulo ao DELH; a DO contribuiu para fortalecer o patrimônio cultural ao proteger o produto e conseqüentemente os saberes a ele associados; o patrimônio cultural fortalece a DO para que não se transforme apenas em ferramenta de mercantilização da cultura.

Palavras-chave: Denominação de Origem. Bananicultura. Corupá. Desenvolvimento em Escala Local e Humana. Patrimônio Cultural.